



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO



Universidade Estadual do Maranhão - UEMA
Assessoria de Concursos e Seletivos da Reitoria - ASCONS
Divisão de Operação de Concursos Vestibulares - DOCV

Prova Discursiva

Geografia **25/11/2018**

Início: 13h
Término: 18h

Este caderno contém seis questões de **Geografia**.

Não abra o caderno antes de receber autorização.

Instruções

1. Verifique se você recebeu três cadernos de prova.
2. Verifique se as seguintes informações estão corretas nas sobrecapas dos três cadernos: nome, número de inscrição, número do documento de identidade e número do CPF. **Se houver algum erro, notifique o fiscal imediatamente.**
3. Destaque das sobrecapas os comprovantes que têm seu nome e leve-os com você.
4. Ao receber autorização para abrir os cadernos, verifique se este caderno contém seis questões.
5. Todas as respostas e o desenvolvimento das soluções, quando necessário, deverão ser apresentados nos espaços apropriados e escritos com caneta de corpo transparente, azul ou preta.

Não serão consideradas as questões respondidas fora desses espaços a elas destinadas.

6. Ao terminar, entregue os três cadernos ao fiscal.

Informações Gerais

O tempo disponível para fazer as provas é de cinco horas. Nada mais poderá ser registrado após o término desse prazo. Será eliminado do PAES 2019 o candidato que, durante a prova, utilizar qualquer meio de obtenção de informações, eletrônico ou não.

Será também eliminado o candidato que se ausentar da sala levando consigo qualquer material de prova.

Boa Prova!

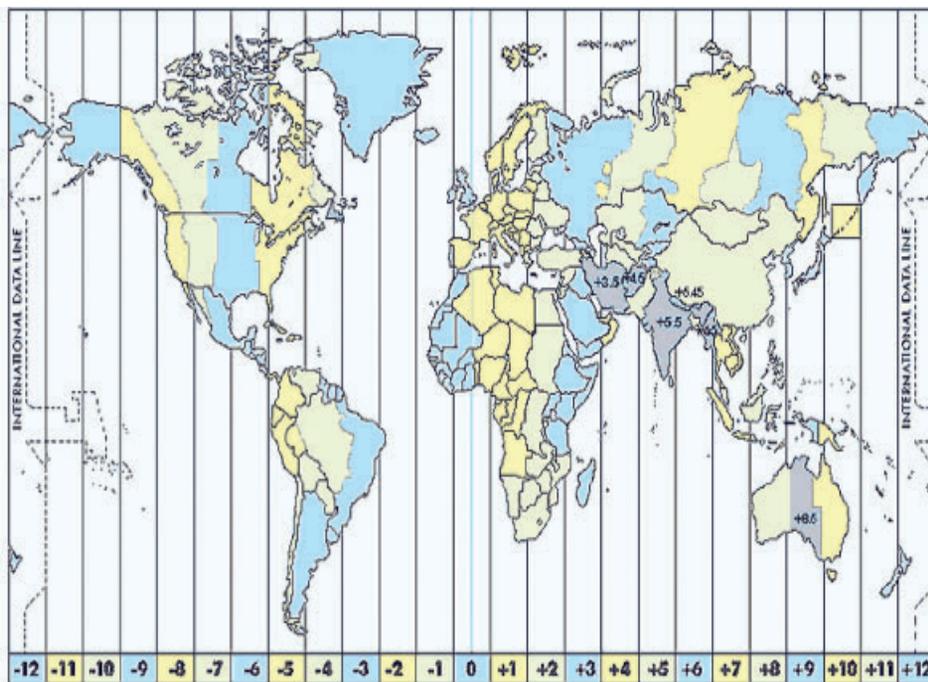
2019



GOVERNO DO
MARANHÃO

Questão 01

Para viajar para a cidade do Cabo, no extremo sul da África do Sul, que fica no fuso horário +2 horas, a 6.000 quilômetros da costa brasileira, um velejador saiu do Rio de Janeiro, no dia 12 de maio de 2018, chegando lá, às 16 horas do dia 01 de junho.



Fonte: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/fuso-horario.htm>

Ao chegar, o velejador representou, em um papel de 60 centímetros, um mapa com a rota percorrida entre a cidade do Rio de Janeiro e a cidade do Cabo.

- Calcule qual foi a escala utilizada para essa representação.
- Que horas eram no Rio de Janeiro, no exato momento em que o velejador chegou à cidade do Cabo?

Questão 02

TEXTO I

Os vetores históricos para as migrações internas do Brasil, no século XX, foram do Nordeste do país e do Norte de Minas Gerais para as regiões Sudeste e Sul, mais claramente para São Paulo, Rio de Janeiro e Campinas. Esse fluxo se consolidou de forma mais acentuada com o declínio econômico do Nordeste e o Sudeste se industrializando a partir das infraestruturas herdadas da economia cafeeira da região. Essa tendência ainda existe, mas, a partir do final do século, tendeu a se alterar e se diversificar. Por exemplo, em 2001, segundo o IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), o Nordeste teve fluxo positivo em relação ao Sudeste, positividade mantida, ainda, nos primeiros anos do século XXI.

Fonte: <https://mundoeducacao.bol.uol.com.br>

ESTADO	1995-2000	2004-2009
Maranhão	- 173.650	-29.472
Piauí	-52.079	-30.024
Ceará	-23.783	-4.333
Rio G. do Norte	6.631	23.135
Paraíba	-61.480	3.374
Pernambuco	-115.417	-6.565
Alagoas	-71.982	-36.821
Sergipe	-4.812	1.163
Bahia	-267.358	108.326
TOTAL NE	-763.930	187.869
Minas Gerais	39.117	12.177
Espírito Santo	34.020	52.747
Rio de Janeiro	45.526	-24.063
São Paulo	339.688	-53.276
TOTAL SE	458.411	-12.415

Fonte: <http://www.abep.org.br>

a) Considerando as informações do quadro, explique a tendência do fluxo de migração apresentado no início do XXI para os estados da Bahia e do Maranhão, na Região Nordeste.

b) Indique dois motivos que contribuíram para a tendência observada no quadro em relação à região Nordeste, considerando-se, necessariamente, as informações do texto I. A seguir, explique-os.

Questão 03

Leia o texto a seguir para responder à questão 03.

Desde a ascensão de Hugo Chávez ao poder na Venezuela, em 1999, busca-se implantar uma república baseada em ideais bolivarianos e socialistas. Com a morte do líder, o assim chamado Chavismo, passou a ser liderado por Nicolás Maduro. A oposição, porém, não deu trégua ao herdeiro chavista, contestando sua eleição, tentando tirá-lo do poder por meio de referendo e promovendo protestos que acabaram por levar à prisão inúmeros opositores.

O resultado dessa 'guerra' venezuelana é uma brutal crise econômica, que gera desabastecimento de alimentos e de produtos básicos. O FMI previu que, em 2018, o país recuará sua economia e que a inflação será de 1.000.000%. Essa hiperinflação, e o consequente colapso econômico, tem causado deterioração de serviços e escassez de alimentos, levando a um grande fluxo de migração para os países vizinhos, especialmente a Colômbia (550.000), o Equador (236.000), e o Brasil. Em pesquisa acerca dos motivos dessa emigração, foram apontados que 63% dos emigrantes saíram por motivação econômica e 29%, por motivação política.

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>; <https://g1.globo.com/economia>

a) Contextualize a ideologia bolivariana ante ao chavismo venezuelano.

b) Qual é a base econômica da Venezuela?

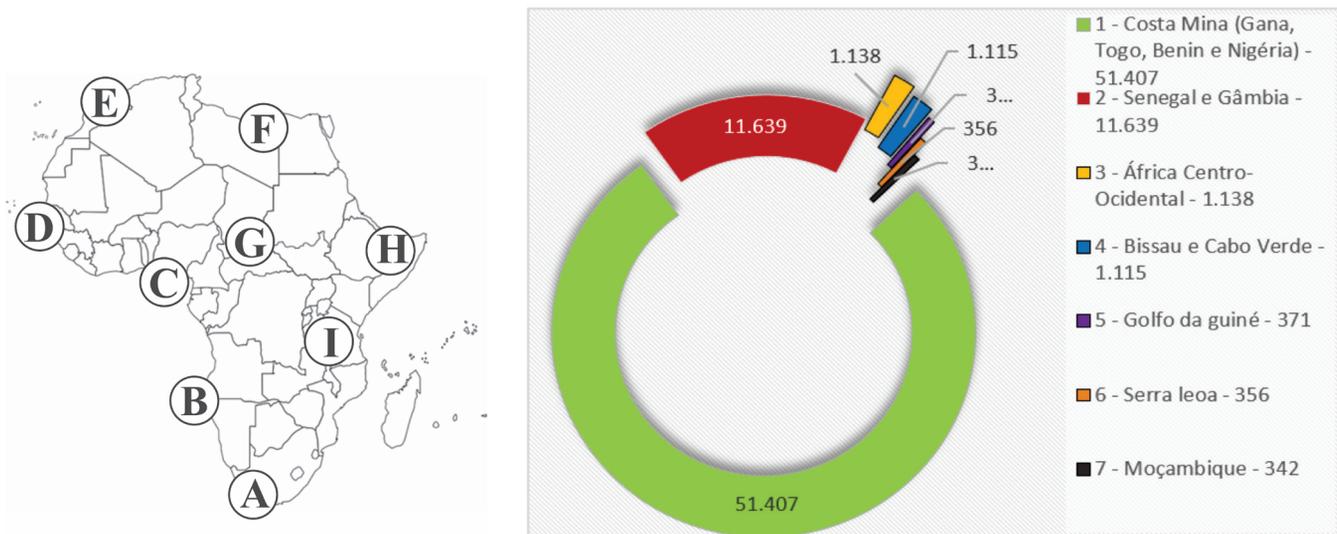
Questão 04

Leia o texto e analise o mapa e o gráfico para responder à questão 04.

Não se sabe exatamente quando os primeiros escravos negros chegaram ao território do que hoje conhecemos como estado do Maranhão. Certo é que o tráfico negreiro já existia, ao menos, há cem anos, antes da criação da Companhia Geral do Grão-Pará e Maranhão, em 1755, para otimizar o comércio e as trocas mercantis. A partir dessa data, 'reservou-se' áreas específicas da África para o embarque de escravos. Com o fim da Companhia criada pelo Marquês de Pombal, os portos fornecedores de escravos para o Maranhão permaneceram os mesmos, visto que, no banco de dados slavevoyages que discrimina todos os dados de desembarque e embarque de escravos, o Golfo da Guiné ocupa número quase cinco vezes maior que a segunda área que mais exportou escravos ao Maranhão, o Extremo Oeste do continente (Gâmbia e Senegal), como se lê no gráfico.

Quando chegavam ao Brasil, os negros eram batizados, seguindo os costumes católicos, mas nunca abandonaram suas próprias tradições e crenças, resultando no sincretismo religioso, misturando figuras do cristianismo com as crenças africanas, que, no Maranhão, tomou diferentes e inúmeras faces, com múltiplas manifestações ainda vivas contemporaneamente, graças à resistência dos negros.

Fonte: SILVA, Maria Celeste Gomes da. Rotas negreiras e comércio de africanos para o Maranhão colonial, 1755-1800. Disponível: <http://labhstc.paginas.ufsc.br/files/2013/04/Maria-Celeste-Gomes-da-Silva-texto.pdf>



Fonte: <http://www.slavevoyages.org/>

a) Considere o mapa da África que designa, por letras diferentes, áreas regionais do continente. Indique qual(is) letra(s) se refere(m) ao Golfo da Guiné. A seguir, diga qual a paisagem (vegetação) dessas áreas.

b) Dê dois exemplos de manifestações culturais maranhenses cujo caráter se baseia no sincretismo cultural e/ou religioso.

Questão 05

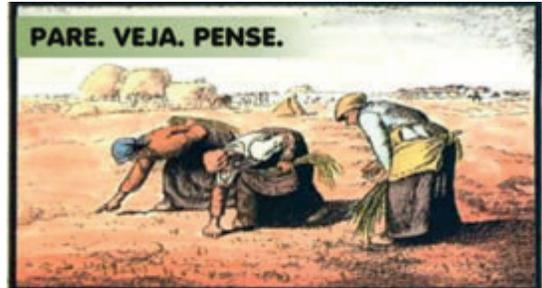
Leia os textos I e II para responder à questão 05.

TEXTOS I



Fonte: disponível em: <https://www.estudokids.com.br/exodo-rural-principais-problemas-e-o-como-e- hoje>

TEXTOS II



FRANCISCO, Wagner de Cerqueira. "Êxodo Rural"; Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/>. Acesso em: 28 agosto de 2018.

a) No texto I, diga qual o motivo impulsionador do êxodo rural. A seguir, justifique-o.

b) Indique um problema gerado na cidade pela migração campo-cidade, considerando o texto II. Em seguida, explique-o.

Questão 06

Leia o gráfico para responder à questão 06.



Fonte: IPCC, 2014.

a) Qual a principal atividade econômica responsável pela emissão de gases na atmosfera e como pode contribuir para a mudança climática?

b) Considerando, no gráfico, a emissão de gases do efeito estufa dos setores industrial e de transporte, indique uma fonte emissora de gases poluentes comuns aos dois. A seguir, indique uma alternativa a ela.



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO



ASCONS
UEMA

Assessoria de Concursos e Seletivos